

# A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE POLÍTICA E FORMAÇÃO DOCENTE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL - UEMS

## ACADEMIC PRODUCTION ON THE POLICY AND TEACHER TRAINING IN THE STATE UNIVERSITY OF MATO GROSSO DO SUL – UEMS

Elisângela Alves da Silva Scaff\*

Maria Eduarda Ferro\*\*

### RESUMO:

O texto analisa a produção acadêmica sobre política e formação de professores na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, no período de 2000 a 2007, tendo como fontes de pesquisa os dados disponibilizados pelas pró-reitorias da instituição. A organização e a análise dos dados permitiram verificar certa fragilidade na produção de conhecimentos sobre políticas e formação de professores na UEMS, na medida em que a pesquisa tem se mostrado a atividade menos expressiva nesse processo, enquanto o Ensino ocupa lugar intermediário e a Extensão desponta como a atividade mais desenvolvida dentro da temática. Diante dessa constatação, conclui-se que o principal desafio da instituição está no fortalecimento da pesquisa como base para o ensino e a extensão, contribuindo assim com a produção de conhecimentos que possam colaborar na elaboração de políticas educacionais e na formação de profissionais para a educação em nível local.

### PALAVRAS-CHAVE:

Formação de Professores, Educação Superior, Relação Ensino – Pesquisa – Extensão.

### ABSTRACTS:

This text analyzes academic production on the policy and teacher training in the State University of Mato Grosso do Sul – UEMS, during the period 2000 – 2007, using the data made available by the Pro-Rectors' offices of the institution. The organization and analysis of the data permitted verification of a certain fragility in the production of knowledge on the policies and training of teachers in the UEMS, to the extent that research has been found to be the least expressive activity in this process, while Teaching occupied the intermediate role and extension activities by for the most important within the theme. Faced with these findings, it was concluded that the greatest challenge facing the institution is the strengthening of research in teaching and extension thus contributing to the production of knowledge permitting collaboration in the elaboration of educational policies and in teacher training of professionals at the local level.

### KEYWORDS:

Teacher Training; Higher Education; Relation between Teaching, Research and Extension.

\* Professora Adjunta da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS. E-mail: elisangelascaff@uems.br

\*\* Professora Assistente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS. E-mail: mariaeduarda@uems.br

## Introdução

O presente texto tem o objetivo de apresentar a produção acadêmica sobre política e formação de professores na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS.

Tendo em vista que esta Universidade não possui Programas de Pós-Graduação *Stricto-sensu* na área<sup>1</sup>, as discussões aqui realizadas se fundamentam nos registros dos Bancos de Dados das três Pró-Reitorias existentes na UEMS, com vistas a identificar os projetos de pesquisa, de extensão e de ensino na área de política e formação de professores.

Os resultados são apresentados em dois momentos: no primeiro, realiza-se a contextualização do tema no âmbito da atuação da UEMS no Estado de Mato Grosso do Sul e no segundo realiza-se a apresentação e análise dos dados obtidos sobre o mesmo.

## A Formação de Professores como campo de atuação da UEMS

A Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul foi fundada em 1993. Possui quinze Unidades Universitárias, distribuídas nas nove microrregiões que compõem o Estado, onde são oferecidos vinte e três Cursos de Graduação, em quarenta e oito Turmas.

**Figura 1** Mapa de Localização das Unidades da UEMS no Estado de Mato Grosso do Sul



Fonte: UEMS (2002).

<sup>1</sup> No ano de 2007, a UEMS encaminhou à CAPES dois Projetos de Programas de Pós-Graduação na área de Ciências Agrárias, um deles não recomendado e outro, atualmente, em processo de diligência.

Os cursos oferecidos pela UEMS são apresentados no Quadro 1. A análise desse quadro permite verificar que, entre as quarenta e seis ofertas de Cursos de Graduação, vinte e nove são em Cursos de Licenciatura, destinados à formação de docentes nas diferentes áreas do conhecimento.

**Quadro 1** Cursos oferecidos pela UEMS, por Unidade Universitária

UNIDADE	GRADUAÇÃO / OFERTAS	PÓS-GRADUAÇÃO Lato-sensu
Amambaí	<b>Licenciatura em Ciências Sociais**</b> <b>Licenciatura em História</b>	<b>Fundamentos da Educação</b>
Aquidauana	Bacharelado em Agronomia Bacharelado em Zootecnia	Zootecnia – Produção sustentável de ruminantes
Campo Grande	<b>Licenciatura em Normal Superior*</b> <b>Licenciatura em Normal Superior Indígena*</b> <b>Licenciatura em Pedagogia**</b>	<b>Educação Especial</b> Gestão Pública Avaliação Ambiental Estratégica
Cassilândia	Bacharelado em Agronomia <b>Licenciatura em Letras – Português/Inglês</b> <b>Licenciatura em Matemática</b>	<b>Letras: Área de Concentração</b> <b>Estudos em Linguagem</b>
Coxim	<b>Licenciatura em Ciências Biológicas</b>	
Dourados	Bacharelado em Ciência da Computação – (I) Bacharelado em Direito Bacharelado em Enfermagem Bacharelado em Sistema de Informação Bacharelado em Turismo – (M) Bacharelado em Turismo – (N) <b>Licenciatura em Ciências Biológicas</b> <b>Licenciatura em Física – (M)</b> <b>Licenciatura em Física – (N)</b> <b>Licenciatura em Letras – Português/Espanhol</b> <b>Licenciatura em Letras – Português/Inglês</b> <b>Licenciatura em Matemática</b> <b>Licenciatura em Normal Superior*</b> <b>Licenciatura em Normal Superior Indígena*</b> <b>Licenciatura em Pedagogia**</b> <b>Licenciatura em Química – (V)</b> <b>Licenciatura em Química – (N)</b>	<b>Biologia da Conservação</b>  <b>Educação de Jovens e Adultos</b> <b>Letras: Estudos da Linguagem e</b> <b>Estudos da Literatura</b>
Glória de Dourados	<b>Licenciatura em Geografia</b>	
Ivinhema	<b>Licenciatura em Ciências Biológicas</b>	
Jardim	Bacharelado em Turismo <b>Licenciatura em Letras – Português/Inglês</b> <b>Licenciatura em Geografia</b>	
Maracaju	Bacharelado em Administração Rural <b>Licenciatura em Pedagogia</b>	
Mundo Novo	<b>Licenciatura em Ciências Biológica</b>	<b>Educação de Jovens e Adultos</b>
Naviraí	Bacharelado em Direito <b>Licenciatura em Química</b>	
Nova Andradina	<b>Licenciatura em Letras – Português/Inglês</b> <b>Licenciatura em Matemática</b>	<b>Ciências da Linguagem</b> <b>Educação Matemática</b>
Paranaíba	Bacharelado em Direito (M) Bacharelado em Direito (N) <b>Licenciatura em Pedagogia</b>	<b>Educação Escolar e</b> <b>Diversidade: Docência para o</b> <b>Ensino Superior</b>
Ponta Porã	Bacharelado em Administração/ Comércio Exterior Bacharelado em Ciências Contábeis Bacharelado em Ciências Econômicas	<b>Educação Básica: área de</b> <b>concentração Educação Infantil</b>

**Legenda:** (I): Integral; (M): Matutino; (N): Noturno; (V): Vespertino; \* Cursos em processo de extinção até 2010; \*\* Curso com oferta para o vestibular de 2008. **Fonte:** www.uems.br – Elaboração própria.

No ano 2000 foi aberto o primeiro Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização, nível este que hoje conta com quatorze cursos, totalizando quatrocentos alunos matriculados. Entre os Cursos de Especialização oferecidos pela UEMS, dez destinam-se ao atendimento da necessidade de profissionais especializados para atuarem nos diferentes segmentos da Educação Básica.

A integração entre o ensino de graduação, o ensino de pós-graduação, a pesquisa e a extensão é motivada por Núcleos de Ensino e de Pesquisa, a saber: Núcleo de Ensino em Ciências Humanas e Sociais, Núcleo de Ensino em Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde, Núcleo de Ensino em Ciências Exatas e Tecnológicas, Núcleo de Pesquisa em Educação, Núcleo de Pesquisa em Questões Indígenas e Núcleo de Pesquisa em Meio Ambiente e Agropecuária.

## Política e Formação de Professores na produção acadêmica da UEMS

No período que compreende os anos 2000 a 2007, foram desenvolvidos trinta e nove Projetos de Pesquisa relacionados direta ou indiretamente com a área de Políticas e Formação de Professores. Nesse mesmo período, foram cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq nove Grupos na área educacional, conforme evidencia o quadro abaixo:

**Quadro 2** Grupos de Pesquisa da área educacional da UFMS, cadastrados no CNPq

Nome do grupo	Linhas de Pesquisa ou área de atuação relacionadas ao tema
1. Educação e Relações Sócio-culturais	Práticas educativas Alfabetização, ensino de língua e literatura
2. Políticas Públicas e Gestão Educacional	Política de Formação de Professores
3. Grupo de Est. e Pesq. em Práxis Educacional (GEPPE)	Teorias e práticas educacionais
4. História, Política, Sociedade e Educação (HPSE)	Política e Gestão educacional
5. Educação Indígena: Diversidade e Alteridade	Educação escolar indígena
6. GEPEF - Grupo de Est. e Pesq. para a Form. de Prof.	Formação inicial e continuada de professores
7. Sociedade e Educação em Mato Grosso do Sul	Responsável pela implementação do Curso de Especialização em Fundamentos da Educação
8. Avaliação	O papel do professor e do gestor escolar frente à avaliação educacional.
9. A criança e as Instituições Sociais	Está a frente do Curso de Especialização em Educação Básica: área de concentração educação infantil

Fonte: www.cnpq.br - Elaboração própria

Os grupos de pesquisa da UEMS foram criados, em sua maioria, em 2003 e, a partir de então vêm se fortalecendo, principalmente via liberação de seus membros para capacitação em nível de mestrado, doutorado e, mais recentemente, pós-doutorado.

Desde o ano de 2003 a UEMS liberou cerca de dezoito docentes da área da Pedagogia, os quais começaram a retornar, qualificados, em 2006<sup>2</sup>.

Esses recém doutores, bem como os professores mestres e especialistas, estão à frente dos projetos de pesquisa da UEMS, nas áreas explicitadas no quadro 2, as quais estão organizadas em grupos de pesquisa, e com estreita relação com a extensão, o ensino de graduação e de pós-graduação *lato-sensu*, culminando na a formação continuada de profissionais nas seguintes áreas:

- Educação Ambiental
- Educação de Jovens e Adultos
- Educação do Campo
- Educação e Diversidade
- Educação Especial
- Educação Infantil
- Educação Matemática
- Ensino Superior
- Gestão Educacional
- Língua Portuguesa

O Quadro 3 traz uma descrição quantitativa dos temas das pesquisas desenvolvidas na UEMS nos últimos sete anos, bem como o quantitativo de projetos de ensino e de extensão relacionados ao assunto.

**Quadro 3** Produção acadêmica sobre Política e Formação Docente na UEMS 2000-2007

<b>Projetos de Pesquisa</b>	<b>Projetos de Ensino</b>	<b>Projetos de Extensão</b>
Gestão Educacional - 06 Prática Docente - 09 Formação Docente - 05 Trabalho Docente - 01 Ensino-Aprendizagem - 18	77 projetos, dentre eles cursos de curta e média duração, palestras, oficinas, seminários, aulas práticas e de campo, entre outros.	Cerca de 400, dentre eles: Atividades de Capacitação Docente; Eventos Científicos e Culturais na área, além de Semanas Acadêmicas dos Cursos de Licenciatura e Semanas de Ciências e Tecnologia –, ambas com estreita interlocução com a comunidade.
<b>Total : 516</b>		

<sup>2</sup> Cabe mencionar que o Programa de Capacitação da UEMS contempla duas modalidades de apoio à qualificação do quadro de docentes e técnicos de nível superior, a saber: o estabelecimento de convênios de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais, como Minters e Dinters, destinados ao atendimento de um quantitativo significativo de pessoal em determinada área do conhecimento, e o afastamento integral ou parcial para curso de Mestrado ou Doutorado em Programa recomendado pela CAPES. No caso de afastamento integral para capacitação o docente é liberado de todas as suas atividades profissionais junto a UEMS, sem prejuízo financeiro tanto no que se refere ao salário quanto à gratificação por Tempo Integral (TI).

Entre os trinta e nove projetos de pesquisa mencionados no quadro 3, apenas quinze tratam diretamente de temas relacionados a docência – prática docente, formação docente e trabalho docente –, seis projetos pertencem à área de Gestão Educacional, possuindo uma relação indireta com o tema. O maior número de projetos relacionados à área de formação docente está classificado como Ensino-aprendizagem, categoria na qual foram incluídos os estudos que tratam de assuntos como: educação matemática, educação de jovens e adultos, educação em saúde, educação ambiental, educação infantil, educação e tecnologia, educação para o campo, entre outras abordagens que podem contribuir para a prática docente, mas que não dizem respeito especificamente a esse tema.

Já no que se refere aos projetos de ensino relacionados à formação docente, estes representam praticamente o dobro das pesquisas desenvolvidas na área e, em termos de extensão, o número de projetos chega a ser dez vezes superior aos projetos de pesquisa.

Ainda que tais números permitam, de imediato, afirmar que a Universidade vem cumprindo uma das importantes funções sociais a ela atribuída – a interlocução com a comunidade externa – não se pode ignorar que a concentração de suas atividades no pilar da extensão também demonstra uma realidade que merece ser avaliada com maior profundidade.

Como é sabido, o estatuto de Universidade acha-se sustentado pela peculiaridade desta instituição em desempenhar concomitantemente e de forma integrada as atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão. Isso significa dizer que este *lócus* é, a um só tempo, produtor, difusor e socializador do conhecimento científico, o qual deve ser compreendido nessa mesma ordem, ou seja, o conhecimento difundido pela Universidade deve ter uma característica própria, de saber construído a partir de um processo de reflexão e pesquisa que tem como base a realidade na qual esta Instituição está inserida. Assim sendo, não se trata de advogar em defesa de uma dada atividade em detrimento das outras duas, mas sim de re-afirmar o princípio da indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão, no qual,

... deve-se sempre notar que o próprio ensino e a pesquisa também são serviços decisivos - aliás, sublinhe-se, são os serviços centrais - da vida da universidade. Algumas vezes, por ingenuidade ou má fé, vozes menos avisadas tendem a compreender a "extensão" com o meio pelo qual a universidade "daria retribuição à sociedade" pelos recursos que recebe. O primeiro e principal serviço - com o qual a universidade "devolve" à sociedade o que esta nela investe - é a formação de profissionais e de pesquisadores, através de suas atividades de ensino e pesquisa que são e devem ser o coração da universidade (MORAES, 1998, p. 20).

A grande ênfase dada às atividades de extensão na UEMS, pode ser melhor compreendida quando toma-se em consideração aspectos interligados à própria constituição desta Universidade. A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul foi criada pela Constituição

Estadual de 1979 e ratificada pela Constituição Estadual de 1989, passando a se constituir em objeto de grande anseio comunitário. Instituída pela Lei no. 1461, de 20 de Dezembro de 1993, a UEMS nasceu com a “missão” de interiorizar o ensino superior público e gratuito, sendo a ela atribuído o papel - tão importante quanto audacioso - de “reduzir as disparidades do saber” e alavancar o desenvolvimento regional” (UEMS, 2002).

Tendo em vista o baixo índice de qualificação dos trabalhadores em educação das redes públicas de ensino municipais e estadual, naquele momento, cabia à UEMS apresentar propostas a esses segmentos, daí sua inegável vocação no âmbito das licenciaturas. Neste contexto, é compreensível que a UEMS tenha se ocupado, desde o seu surgimento, com atividades de extensão que contemplem reflexões acerca da Formação de Professores, seja em atendimento às necessidades de formação continuada ou complementar dos profissionais da educação, seja em razão da saudável aproximação do licenciando com o universo escolar.

Contudo, ainda que a extensão nesta área tenha se tornado tradição na UEMS, não é possível ignorar que o desnível quantitativo destas atividades, em relação às atividades de ensino e pesquisa, apontam a necessidade de uma revisão no próprio conceito da docência universitária, enquanto momento de difusão, reflexão e aplicação do conhecimento elaborado a partir da pesquisa científica.

Nesse sentido, retoma-se a concepção de Moraes (1998, p. 21/26), quando considera que *“Extensão deve ser entendida como extensão de pesquisa e ensino”*. O autor complementa, ainda, *“E parece mais do que evidente: universidade que não pesquisa não produz extensão de boa qualidade”*.

No caso específico da UEMS, cabe considerar outros fatores internos e externos à instituição que podem, também, contribuir para a formatação deste cenário, como o grande índice de docentes afastados para capacitação, cujo retorno deverá contribuir para o aumento da produção científica na área.

Cabe ressaltar, ainda, que as atividades de extensão e ensino têm sido alvo de políticas nacionais mais democráticas, por permitirem o acesso de professores mestres, além de concentrarem seu foco na formação inicial e continuada de docentes para a educação básica. Entre os programas vigentes atualmente no Ministério da Educação, pode-se destacar: Proext, Prodocência, Pró-licenciatura, Iniciação a Docência, Pró-letramento, Projeto de Incentivo a Formação Continuada de Professores de Ensino Médio, entre outros.

O fortalecimento de programas dessa natureza faz parte de uma tendência mundial, fortalecida por agências internacionais de fomento, como o Banco Mundial e a UNESCO. Segundo Torres (1996), as orientações do Banco Mundial para a educação priorizam, entre outros aspectos, a formação docente em serviço em detrimento da formação inicial. É no âmbito dessa lógica que os programas de apoio e incentivo à formação continuada de professores são reforçados, inclusive financeiramente.

Por outro lado, o apoio financeiro a Projetos de Pesquisa é realizado prioritariamente pelo CNPq e pelas Fundações Estaduais, os quais, além de restringir tal apoio a projetos

coordenados por professores doutores, ainda levam em conta - com exceção do Programa Primeiro Projeto de Pesquisa (PPP) – a experiência do pesquisador na coordenação de projetos com financiamento externo. Esses critérios terminam por excluir grande parte dos docentes da UEMS, os quais possuem titulação de mestre ou são recém doutores, considerados inexperientes pelo CNPq.

Em vista dessas limitações, a UEMS mantém um Programa de Apoio à Pesquisa que concede financiamento a projetos, independentemente da titulação de seu coordenador, bem como Bolsas de Iniciação Científica. É no âmbito desse programa que vêm sendo desenvolvida a maior parte das pesquisas na área de educação e formação de professores, ainda assim limitadas, se considerarmos que, entre as cento e setenta e quatro bolsas de Iniciação Científica concedidas no ano de 2007, apenas 16 foram destinadas à área de educação.

## Considerações Finais

A análise dos dados aqui apresentados, ainda que baseada em parâmetros quantitativos, permite identificar certa fragilidade na produção de conhecimentos sobre políticas e formação de professores na UEMS, na medida em que a pesquisa, como produtora de conhecimento científico, tem se mostrado a atividade menos expressiva nesse processo, enquanto a Extensão desponta como a atividade mais desenvolvida dentro dessa temática, deixando o Ensino em posição intermediária.

A situação que se apresenta vai de encontro à proposição de extensão aqui adotada, que consiste na ampliação do resultado das atividades de ensino e pesquisa para a comunidade. Nesse sentido, entende-se que o grande desafio que permeia a produção de conhecimento em políticas e formação de professores, na UEMS, é o fortalecimento da pesquisa como base para o ensino e a extensão.

Acredita-se que a continuidade do processo de formação dos profissionais da instituição, articulado com a proximidade que estes estabelecem com a comunidade, reverterá no fortalecimento da pesquisa, contribuindo assim com a produção de conhecimentos que possam colaborar na elaboração de políticas educacionais e na formação de profissionais para a educação em nível local.

## Referências

- MORAES, Reginaldo Carmello Corrêa. Universidade hoje – Ensino, pesquisa, extensão. **Educação e Sociedade**, v. 19, n. 63. Campinas, Ago. 1998.
- TORRES, Rosa Maria. Melhorar a qualidade da educação básica: as estratégias do Banco Mundial. TOMMASI, Livia de; WARDE, Mirian Jorge; HADDAD, Sérgio. (orgs.) **O Banco Mundial e as políticas educacionais**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1996. UEMS. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**. Dourados, MS, 2002.